

# **Mapas dialetais do Atlas Etnolingüístico do Acre**

**Luísa Galvão Lessa (UFAC)**

O presente estudo se constitui numa amostragem da geografia da Língua Portuguesa no Estado do Acre, nas Áreas e Zonas de Pesquisa do Projeto Atlas Etnolingüístico do Acre - ALAC. Demonstra, ainda, a linguagem como veículo capaz de descrever a vida humana dentro da própria vida, aqui em forma de mapas que apontam as fronteiras dialetais do Acre. Com esse propósito, alguns pontos justificam a investigação: a interação entre áreas do conhecimento humano, como linguagem regional e Geografia Lingüística; divulgação de Cartas Léxicas do Atlas Etnolingüístico do Acre – ALAC; demonstração do uso das palavras em Áreas e Zonas de Pesquisa na região acreana; descrição da linguagem nos Vale do Acre, Juruá e Purus, apontando a ocorrência de substantivos, verbos, adjetivos, advérbios terminados em – mente.

Na feitura do trabalho seguiram-se as trilhas da Dialectologia e Geolinguística, a exemplo dos estudos dialetais realizados até então no Brasil. Trabalhou-se com aproximadamente 90 inquéritos, todos pertencentes ao acervo ALAC, observando a linguagem nos aspectos: unidade, diversidade, conservação, inovação; variável sexo, faixa-etária; área e zona de pesquisa. Os resultados colhidos foram postos em mapas dialetais, num total de 57 cartas, bem como em Cadernos, num total de 112 títulos.

Na descrição da oralidade regional, caso particular da linguagem do Vale do Juruá, Vale do Acre e Vale do Purus, assegura-se à posteridade dados que poderiam se perder no tempo, à medida que a comunidade muda de hábitos e entra em contato com novas culturas. Ademais, é legar às gerações futuras a história da vida atual, registrada em documentos escritos, para que se possa estudá-la depois.

O resultado a que se chegou, nesse breve estudo, - tomando por base o comportamento lingüístico dos informantes, bem como a leitura dos mapas, nas Áreas e Zonas de Pesquisa, - é que há: forte unidade dialetal, como exemplificam os vocábulos:<<Mãe da Seringueira>>, <<Mãe da Mata>>, <<Pai da Mata>>,

<<Caboquim>>, <<tigela>>, <<malária>>, <<festa>>, <<comboêro>>, <<meeiro>>, <<estirão>>; traços de diversidade: <pano virge>>, <<pano jacaré>>, <<pano morto>>, <<bandêra>>, <<pano>>, <<impaludismo>>, <<boca da estrada>>, <<alma>>, <<alumin>>, <<cavaco>>, <<cessão>>, <<visage>>, <<aceiro da mata>>, <<defumador>>; traços inovadores: <<pantaforma>>, <<mutirão>> <<barroquina>>, <<mulungu>>, <<pele de boracha>>, <<quinquina>>, <<travessa>>, <<volta da estrada>>, <<adjunto>>; traços conservadores, em palavras como: <<assombração>>, <<caipora>>, <<dô no bucho>>, <<alma penada>>, <<palheta>>, <<pissoco>>, <<marretero>>, <<patrão>>, <<seringuêro>>.

Observou-se, ainda, que os informantes da faixa etária “C”, se comparados com os das faixas “A” e “B”, acumulam grande sabedoria de vida e conhecem um número maior de palavras, como por exemplo: <<quaiado>>, <<defumá>>, <<buião>>, <<lamparina>>, <<farol>>, <<estopa>>, <<cangaia>>, <<adquere>>, <<cernambi>>, <<queroseno>>, <<pereba>>, <<copaíba>>, <<chá de cedro>>, <<curimatã>>, <<matrinchã>>, <<paiol>>, <<forno de torrar farrinha>>, <<prensa>>. Os informantes da faixa etária “B” caracterizam o homem na fase mais ativa da vida; enquanto que os da faixa “A” apresentam um vocabulário bastante reduzido, com palavras de teor concreto e emprego de verbos de ligação.

Percebeu-se, também, uma multiplicidade de significantes para um mesmo significado, como são exemplos as palavras designativas da borracha: <<amônica>>, <<minisolba>>, <<minusina>>, <<folha fumada>>, <<borracha defumada>>, <<prancha>>, <<pela>>, <<bola>>.

O léxico que constitui o vocabulário dessa comunidade está constituído, na sua maioria, por substantivos e verbos. Os verbos estão relacionados ao trabalho e os substantivos às coisas do mundo da floresta amazônica, no cotidiano da vida. Os adjetivos têm pouco uso, assim como os advérbios. Dos últimos chama a atenção o uso de <<bocalmente>>, <<damente>>, em comunidades isoladas.

Outros resultados podem ser observados nas duas tabelas sobre variações lingüísticas:

**TABELA 08 - UNIDADE – VALE DO PURUS: SM e MU**

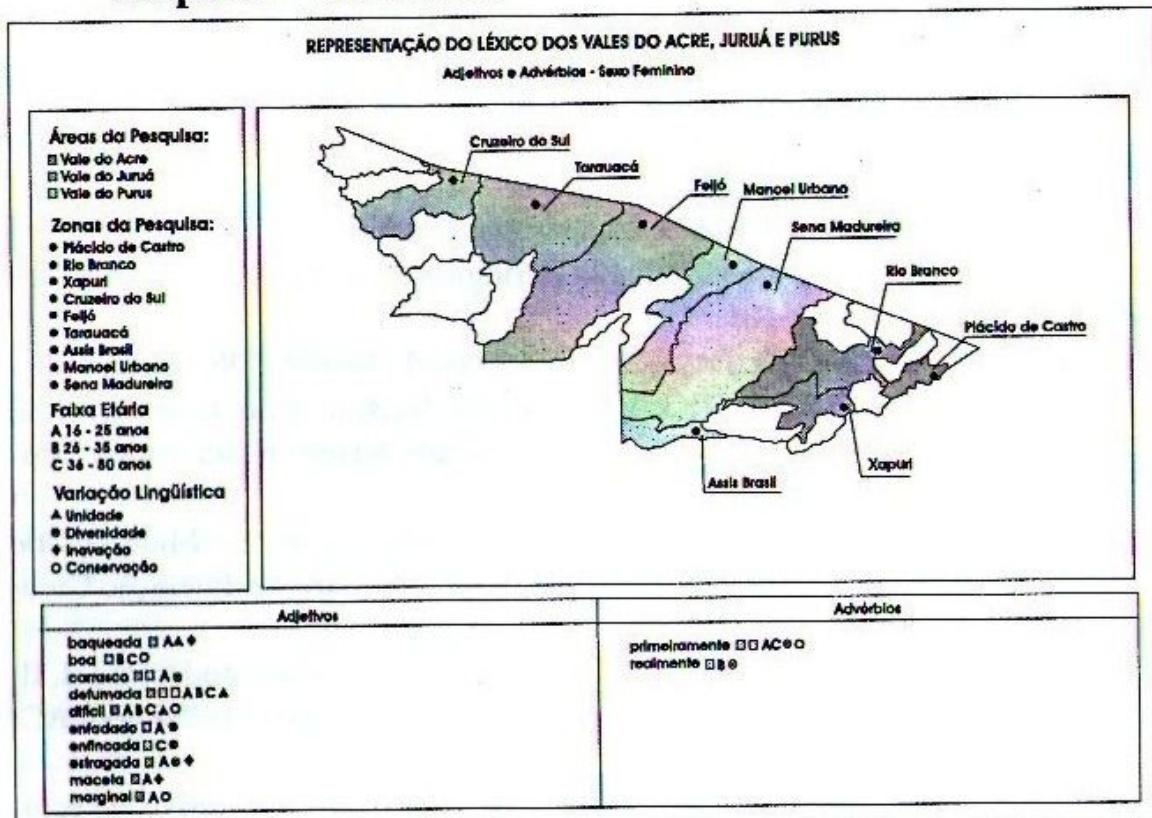
Zona de Pesquisa	Faixa etária	Sexo	Lexias
SM	A	M	- cortá, tigela, manga, oito, arroiz, CaboquiÑo do Mato, festa, caça, paxiúba.
		F	- faca, tigela, paxiúba, cernambi, manga, boca da estrada.
		M	
	B	F	
		M	
	C	F	
		M	- cortá, defumá, borracha, cernambi, prancha, manga, oito, boca, Deus, caça, festa, roça, cana, trapicho.
		F	- cortá, defumá, borracha, cernambi, abril, manga, oito, boca, festa.
MU	A	M	- caça, roça, cana, arroiz, açaí, borracha.
		F	- cortá, defumá, borrracha, cernambi, prancha, faca, arroiz, manga, espião, paxiúba, boca, festa.
	B	M	
		F	
	C	M	
		F	- cortá, defumá, cernambi, tigela, abril, manga, boca, cabooquiÑo do mato, caça, onça. - cortá, defumá, borracha, faca, Deus, festa, roça, cana, onça.
AB	A	M	
		F	
	B	M	
		F	
	C	M	- cortá, defumá, cernambi, prancha, tigela, abril, arroiz, manga, oito, espião, boca, cabooquiÑo do mato
		F	- cortá, defumá, cernambi, faca, abril, manga, espião, paxiúba, Deus, festa, caça, onça.

**TABELA 27-DIVERSIDADE—VALE DO PURUS: SM e MU**

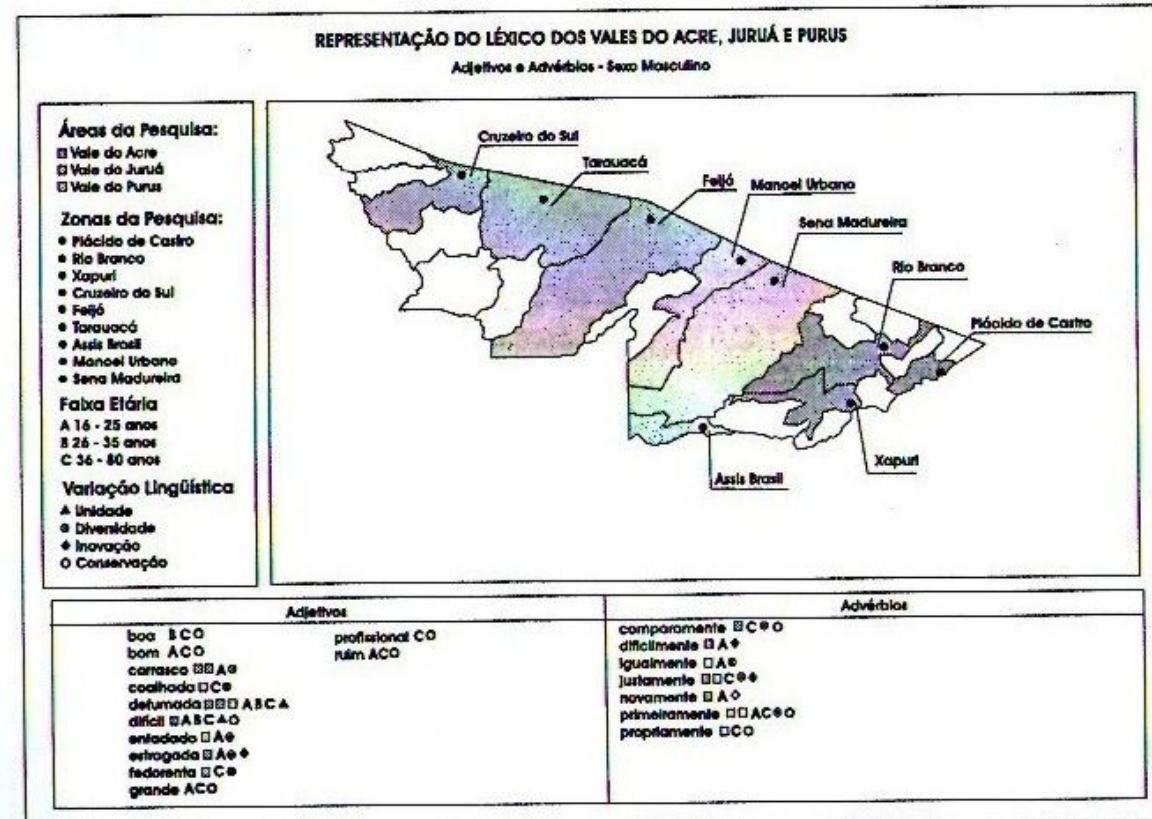
Zona de Pesquisa	Faixa etária	Sexo	Lexias
	A	M F	- fornáia, napu, varadô, pantaforma, prantá, caxinguba. - disfumá, fornaia, balha, chá de cibalena, Mãe da Madêra.
	B	M F	
	C	M F	- aviação, buião, coalhá, cernambi virge, bandolêra, rife, varação, cesão, curadô, jacamim, pé de pilão, rancho. - coalhá, defumadô, regatão, lalau, cernambi, oito, boca, festa.
MU	A	M F	- carguêro, loja, platão, estopa, chá de espera, corujin, mantiguim.
	B	M F	
	C	M F	- biscoito, cernambi, mingauzim, cabrita, capanga, jirau, lalau, cintina, defumacêra, piquezim. - CPT, loja, cento, acalmante, Bibla, monitô, cesão, camoquina, mandioca, mariscá.
AB	A	M F	
	B	M F	
	C	M F	- amônica, batelão, bruto, buão, cernambi, folha fumada, marico, manisolba, minusina, pano jacaré pano virge, tambô, bocalmente, jasmatim, mutá, tripada, paia, ferabina, damente - cernambi, fornaia, paxiúbiÑa, estopa, trepassa, adjunto, cagadô.

Para ilustrar, juntam-se dois mapas lexicais que apontam fronteiras dialektais no Estado do Acre.

### Mapa 17 – ano: 2003



### Mapa 18 – ano: 2003



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUILERA, Vanderci de Andrade. *Atlas Lingüístico do Paraná*. Curitiba: 1995.
- ARAGÃO, M. S. da Silva, MENEZES, Cleusa Bezerra de. *Atlas Lingüístico da Paraíba*. Universidade Federal da Paraíba/CNPq, 1984.
- CARDOSO, Suzana. *Tinha Nascentes razão? (Considerações sobre a divisão dialetal do Brasil)"*. Estudos Lingüísticos e Literários, 5, Instituto de Letras/UFBA, 1986, Salvador, p.47-59.
- FERREIRA, Carlota, CARDOSO, Suzana. *Um panorama da Dialectologia no Brasil*. Revista Internacional de Língua Portuguesa, 14, Número especial, dezembro.1995, Lisboa. P.91-105.
- FERREIRA, Carlota, MOTA, Jacyra, FREITAS, Judith, ANDRADE, Nadja, CARDOSO, Suzana, ROLLEMBERG, Vera, ROSSI, Nelson. *Atlas Lingüístico de Sergipe*. Salvador: Universidade Federal da Bahia/Fundação Estadual de Cultura de Sergipe,1987.
- LESSA, Luísa Galvão. *A linguagem falada no Vale do Acre - Materiais de estudo - vol. I, II, III*. Trabalho apresentado no III Seminário de Iniciação Científica CNPq/UFAC, Rio Branco: 1994.
- \_\_\_\_\_, *A linguagem falada no Vale do Juruá - Materiais de estudo - vol. I, II, III*. Trabalho apresentado no IV Seminário de Iniciação Científica CNPq/UFAC, Rio Branco: 1995.
- \_\_\_\_\_, *A linguagem falada na Zona de Cruzeiro do Sul - Materiais de estudo - vol. I*. CADERNO apresentado no VI Seminário de Iniciação Científica CNPq/UFAC, Rio Branco: 1997.
- \_\_\_\_\_, *A linguagem falada na Zona de Tarauacá - Materiais de estudo - vol. II*. CADERNO apresentado no VI Seminário de Iniciação Científica CNPq/UFAC, Rio Branco: 1997.
- \_\_\_\_\_, *A linguagem falada na Zona de Feijó - Materiais de estudo - vol. III*. CADERNO apresentado no VI Seminário de Iniciação Científica CNPq/UFAC, Rio Branco: 1997.
- \_\_\_\_\_, *A linguagem falada na Zona de Cruzeiro do Sul: forma e freqüência - Materiais de estudo - vol. I*.CADERNO apresentado no VI Seminário de Iniciação Científica CNPq/UFAC, Rio Branco: 1997.
- \_\_\_\_\_, *A linguagem falada na Zona de Tarauacá: forma e freqüência - Materiais de estudo - vol. II*. CADERNO apresentado no VI Seminário de Iniciação Científica CNPq/UFAC, Rio Branco: 1997.
- \_\_\_\_\_, *A linguagem falada na Zona de Feijó: forma e freqüência - Materiais de estudo - vol. III*. CADERNO apresentado no VI Seminário de Iniciação Científica CNPq/UFAC, Rio Branco: 1997.
- \_\_\_\_\_, *A linguagem falada no Vale do Purus - Materiais de estudo - vol. I*. Apresentado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal do Acre, como resultado parcial da pesquisa no 2º. Semestre de 1997.

\_\_\_\_\_, *A linguagem falada na Zona de Sena Madureira* - Materiais de estudo- vol. I. Apresentado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal do Acre, como resultado parcial da pesquisa no 2º. Semestre de 1997.

\_\_\_\_\_, *A linguagem falada na Zona de Assis Brasil* - Materiais de estudo- vol. I. Apresentado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal do Acre, como resultado parcial da pesquisa no 2º. Semestre de 1997.

\_\_\_\_\_, *A linguagem falada na Zona de Manoel Urbano* - Materiais de estudo- vol. I. Apresentado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal do Acre, como resultado parcial da pesquisa no 2º. Semestre de 1997.

LOPE BLANCH, Juan M. *La sociolingüística y la dialectología hispánica*. In: ALVAR, Manuel, LOPE BLANCH, Juan M. En torno a la sociolingüística. México: Instituto de Investigaciones Filológicas, Centro de Lingüística Hispánica, 1978.

NASCENTES, Antenor. *Bases para a elaboração do Atlas Lingüístico do Brasil*. Ministério da Educação e da Cultura/Casa de Rui Barbosa, vol.I, 1958, vol.II, 1961.

\_\_\_\_\_, *O linguajar carioca*. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1953.

ROSSI, Nelson. *Atlas Prévio dos Falares Baianos*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro/Ministério da Educação e Cultura, 1963.

ZÁGARI, Mário R.L., RIBEIRO, J., PASSINI,I et alii. *Esboço de um Atlas Lingüístico de Minas Gerais*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/ Fundação Casa de Rui Barbosa, Universidade Federal de Juiz de Fora, 1977.